

RODAS DE CONVERSAS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

DO CURRÍCULO À PRÁTICA: COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO SUS

Gustavo De Macedo Knoll (gustavo.knoll@uscsonline.com.br)

Gabriela Furst Vaccarezza (gavaccarezza@gmail.com)

A digitalização redesenha o cuidado no Brasil, com ganhos e riscos. Em revisão narrativa (2014–2025), sistematizamos evidências sobre formação e avaliação de competências digitais e propomos matriz e trilhas alinhadas às DCNs da saúde. Cinco estratégias mostram efetividade: simulações com debriefing, jogos e microlearning, avaliação multimodal (vOSCE/OSCE), currículos longitudinais com projetos reais e módulos de liderança com mentoria. Observam-se ganhos iniciais em conhecimento, comunicação digital centrada na pessoa, decisão clínica e liderança, que se reduzem em 6–12 meses. Persistem lacunas em aconselhamento remoto, ética/privacidade e uso crítico de IA. Abordagens híbridas, aplicadas e longitudinais, com mentoria e avaliação multimodal, devem ser adotadas na graduação, residência e educação permanente no SUS, com reforços e foco em equidade, acessibilidade, ética e privacidade. A sustentabilidade exige gestores fluentes em sistemas de informação e cultura de aprendizagem contínua

Palavras-chave: gestão em saúde; saúde digital; competência profissional; educação em saúde; avaliação de competências.